

Jounouchi e Sakura Kyoko ainda não haviam entendido por que o inimigo havia atacado de repente naquela direção. Mas quando a poeira baixou, revelando um robô gigantesco no epicentro da explosão, os dois ficaram paralisados. — Que maneira brutal de se apresentar. — Um temperamento tão selvagem e agressivo... — Bem típico dos reis da antiguidade. A barreira havia bloqueado o ataque, e Lelouch, vestindo trajes reais brancos e luxuosos, permanecia de pé sobre a mão estendida do mecha. — Ei, ei, ei... isso quer dizer... — Os sete Servos estão todos aqui? Jounouchi, finalmente compreendendo, contou as pessoas ao redor e ficou chocado. Ele não esperava que o dia fosse tão emocionante. Saíra para um "duelo" e, de repente, os sete Servos estavam reunidos no mesmo lugar. — Esse cara é o Rider... e aquele dourado brilhante é o Archer? — Ele nem usa um arco, só fica atirando armas aleatoriamente. Sakura Kyoko franziu a testa, analisando as identidades de cada um. Era a primeira vez que via um arqueiro que usava armas como "flechas". Comparados a esses personagens excêntricos, as magical girls pareciam muito mais normais. — Hmph... vermes, quem permitiu que vocês se colocassem na mesma altura que este rei? Ignorando o questionamento de Sakura Kyoko, Gilgamesh falou com voz grave enquanto os "portões" atrás dele se abriam. — Ora, eu também fui um imperador. Não há motivo para me curvar a você. As armas do mecha já estavam apontadas para frente, e Lelouch não demonstrava nenhuma intenção de recuar. *(Um Servo que usa múltiplos tesouros como "flechas").* *(Personalidade arrogante e discurso autoproclamado de rei.)* *(Difícil identificar qual figura histórica corresponde.)* Mas o que confundia Lelouch era a identidade do inimigo. Servos eram, essencialmente, heróis e figuras lendárias da história. Existiam no passado, presente e futuro. Seus feitos se tornavam lendas, transformando-se em armas nobres e habilidades. No entanto, apenas observando o comportamento do Archer, Lelouch não conseguia deduzir de qual "rei" ele era. Assim como o Berserker antes, ele era um mistério. Já o Assassin e o Saber eram mais fáceis de identificar. Um era claramente um Servo japonês, e o outro, o Rei Cavaleiro com sua espada sagrada. — Aquele mana... é você! — O culpado pelo ataque na praia! — Por que interferiu no meu duelo com o Assassin?! Saber reconheceu Lelouch e sua conexão com o incidente, gritando indignada. — ? Ao ouvir isso, Lelouch só conseguiu pensar em como aquela acusação era absurda. Isso não era um duelo honrado, mas uma guerra por um desejo. Quem se importaria com um "confronto justo"? A reclamação de Saber só fez Lelouch questionar se a suposição de Waver sobre sua identidade estava correta. — Você é realmente a rainha da Britânia? Com essa dúvida, Lelouch revidou. — O quê? — O que isso importa? Saber ficou surpresa ao ser reconhecida, mas, ao olhar para sua espada sagrada, entendeu. Sua lâmina era famosa demais, e sua identidade seria revelada cedo ou tarde. — Não... mas se esse é o seu caminho como soberana... — Só me faz pensar o quão triste foi a Britânia naquela época. — Você...?! Saber ficou furiosa com o comentário. — Ahahaha! Então é isso. — Esses são os seus verdadeiros nomes? — Que cena ridícula! Antes que Saber pudesse questioná-lo, Gilgamesh, ainda sobre o poste de luz, riu alto. Ninguém entendia se ele era louco ou apenas excêntrico, até que ele soltou uma revelação chocante. — A Britânia teve dois governantes? — Que situação hilária. — Archer! O que você quer dizer? Saber ficou perplexa com as palavras de Gilgamesh, enquanto Lelouch sentiu um mau pressentimento. Mas o Archer, com tom sarcástico, respondeu: — Artoria Pendragon! — Lelouch vi Britannia... — Como pode haver dois reis da Britânia ao mesmo tempo? ### **Capítulo 17: Recompensa!** *(Não é precognição... mas alguma habilidade de revelar nomes verdadeiros?)* Lelouch não se importava com quantos "reis da Britânia" existiam, mas sim com a habilidade de Archer. Ele havia revelado seu nome verdadeiro apenas ao ver o mecha. Era óbvio que o Archer possuía algum poder especial. A dúvida era até onde essa visão se estendia. Mas, para Saber, as palavras de Archer foram um choque. A Britânia havia caído após sua morte, e ela nunca ouvira falar de Lelouch. Então, de onde vinha esse "rei da Britânia"? Além disso, as roupas e o mecha de Rider não pareciam pertencer a nenhum monarca antigo. — Parece que você só consegue ver nomes, não todas as origens. Lelouch testou Gilgamesh com a pergunta. — Hmph, não subestime o poder deste rei. — Só estou usando uma concessão rara. — Afinal, há muitos vermes de origens estranhas entre vocês! Gilgamesh cruzou os braços, respondendo com desdém. **Olhar que Tudo Vê** Era um tesouro que ele normalmente desprezava. Se quisesse, podia ver tudo no mundo, conhecer todos os segredos. Não

apenas nomes e armas nobres, mas até verdades ocultas. Uma vez ativado, na Guerra do Santo Graal, seria como ler um roteiro—ele saberia tudo sobre seus oponentes. O texto era entediante demais, por isso ele geralmente não usava esse poder. Desta vez, porém, Gilgamesh havia percebido algo estranho no Berserker e decidiu usá-lo. Como esperado, o problema era grave. A Estrela da Onisciência só conseguiu fornecer informações mínimas - apenas o verdadeiro nome e classe do servo. Quase todos os outros detalhes estavam bloqueados por algum tipo de força obscura. [Parece que seu poder vai além disso... mas deve estar limitado de alguma forma.] Observando a expressão sombria de Archer, Lelouch refletiu. Revelar seu verdadeiro nome não o afetaria muito. Ele já havia estudado a história deste mundo. A Britânia aqui já havia caído há muito tempo, sem nenhuma conexão com seu império. Ninguém poderia descobrir suas origens.— Responda-me, Rider! Você é realmente o rei da Britânia? — Saber perguntou, visivelmente agitada. — Qual é seu desejo nesta guerra?— E por que eu deveria responder? — Lelouch retrucou, sem entender a reação emocional da garota. Saber pareceu desanimar por um instante, mas logo cerrou os dentes com determinação.— Se não responder... nesta guerra, você será meu primeiro alvo! Ela agia como se estivesse disposta a tudo, deixando a razão de lado. Parecia irracional, mas a existência de Lelouch tocava em algo fundamental para Arturia. Seu maior desejo era "salvar" a Britânia e seu povo da destruição. Ela não conseguia aceitar que o reino tivesse perecido por sua culpa. Acreditava que, se alguém mais digno tivesse sido escolhido como rei no lugar dela, o destino poderia ter sido diferente. Certamente existiria alguém melhor, capaz de levar a Britânia à prosperidade - não à ruína. E a presença de Lelouch acionou todos seus alertas.

<http://portnovel.com/book/46/11009>